

Quais os caminhos da comunicação ?

Que as empresas precisam fazer para enfrentar novos concorrentes? Como se manter em um mercado que muda a cada dia? Essas foram apenas algumas das questões debatidas ontem durante o **XI Workshop de Integração - Jornada de Debates, Do Papel à Multiplataforma**. O evento foi Realizado pela Associação de Diários do Interior (ADI-SC), com iniciativa da Central de Notícias Regionais (CNR-SC) e coordenação da Central de Comunicação, na sede da Federação das Indústrias (Fiesc), em Florianópolis, e reuniu quase 100 jornalistas, diretores de diários associados e profissionais de outras áreas da comunicação. O painel da abertura teve como tema *Futuro, Inovação e Comunicação*, desenvolvido pelo presidente da Celesc, Cleverson Siewert, que falou da necessidade de projetar os problemas para que seja possível buscar soluções desde já. No *Momento Institucional*, com a participação do secretário de Estado da Comunicação, João Debiasi, do superintendente do Sebrae-SC, Carlos Guilherme Zigelli, e o diretor de Marketing e Relacionamento com o Mercado da Fiesc, Carlos Roberto de Farias, foi feita uma exposição de como a comunicação é dirigida nos ambientes público e privado. “Esse é um setor que precisa ser valorizado porque é o que mantém aquecida a chama de nossos ideais”, observou Debiasi. *Viagem ao Futuro – Megatendência e os Drivers de Mudança* foi o tema da palestra do presidente do Grupo Inova Consulting, Luis Rasquilha. Ele ensinou que todas as empresas que não se prepararam para novos concorrentes desapareceram do mercado e apontou a inércia como um grande perigo para as empresas de uma maneira geral, e mais especialmente para as de comunicação. Já o tema abordado pelo consultor digital do Grupo Itaú-Unibanco, Fred Pacheco, foi *Importância de Manutenção da Credibilidade e Imagem do Jornal Frente às Tendências dos Canais Digitais*. Ele defendeu que o meio jornal ainda é a principal fonte de quem quer realmente se informar. Mas alertou que as novas gerações de leitores buscam mais informações em outras fontes, como Google, Facebook e televisão. “Por isso é fator de sobrevivência que as empresas de comunicação invistam em multiplataforma.”

Posse



Imagem e Arte

Na abertura do **XI Workshop de Integração da ADI-SC** aconteceu um rápido momento solene para a posse oficial da nova diretoria da entidade. O atual presidente, Ámer Felix Ribeiro, foi reconduzido para mais dois anos na presidência da associação. O ato de posse foi prestigiado pelo presidente da ADI-BR, Jedaías Belga, o secretário de Estado da Comunicação (Secom), João Debiasi, que representou o governador Raimundo Colombo, os presidentes da Assembleia Legislativa, deputado Silvio Dreveck, e da Escola do Legislativo, deputado Gelson Merisio, o presidente da Celesc, Cleverson Siewert, e o diretor de Gestão Corporativa da empresa, Nelson Santiago, o superintendente do Sebrae-SC, Carlos Guilherme Zigelli, o presidente do Badesc, José Claudio Caramori, o diretor de Marketing e Relacionamento com o Mercado da Fiesc, Carlos Roberto de Farias, o diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos do BRDE, Neuto Fausto de Conto, o presidente do Sinapro-SC, Pedro Antonio Cherem Filho, o presidente da Acaert, Marcello Petrelli, e o presidente da Associação Catarinense de Imprensa (ACI), Ademir Arnon. “Jornal não é só papel e tinta. É marca, esteja no papel, nas redes sociais, no smartphone, no celular ou no tablet. Nós mantemos esse patrimônio firmados na credibilidade e no vínculo diário com nossas comunidades”, afirmou Ribeiro.

Prazo para exames Começou a tramitar no Senado proposta do senador Dário Berger (PMDB-SC) que fixa limite de até cinco dias para que exames e consultas sejam marcados pelo SUS e prevê que seja definido um prazo máximo para que esses procedimentos sejam realizados. O projeto torna obrigatória a divulgação, na internet, da lista de pacientes que aguardam o atendimento pelo SUS. De acordo com Berger, um dos objetivos é garantir mais agilidade na marcação das consultas e exames: “O diagnóstico tardio torna o tratamento do paciente mais complexo e eleva os custos para o SUS”, justificou.

A mobilização de prefeitos, prefeitas e lideranças municipalistas coordenada pela Federação Catarinense de Municípios (Fecam) pela derrubada do veto presidencial 52/2016 surtiu efeito no Congresso Nacional. Em sessão conjunta de deputados e senadores na noite de terça-feira (30/maio), a bancada de parlamentares catarinenses foi a única a votar 100% pela redistribuição igualitária do Imposto sobre Serviços (ISS) das operações com cartões de crédito, débito e leasing aos municípios. Com isso, os tributos recolhidos com esses serviços e operações retornarão para as cidades onde ocorreram.

Por **Andréa Leonora**
redacao@peloestado.com.br

Leia a Coluna digital e os diários que
a publicam em: peloestado.com.br

Iniciativa
Associação de Diários do Interior
Central de Notícias Regionais

Precisa melhorar a gestão da sua empresa? Venha pro Sebrae: consultoria on line, palestras, oficinas e cursos.

INSCREVA-SE, LIGUE AGORA PARA
0800 570 0800

SEBRAE
Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Santa Catarina